



## Em permanente estado de missão

As Santas Missões, pregadas pelos Freis Capuchinhos em nossa Paróquia de Santa Cruz de 17 de Maio a 1 de Junho, ofereceram à nossa Comunidade a ocasião para recomeçar com fé, com coragem e com renovada esperança, o caminho que o Senhor tem-lhe colocado diante. Estas Santas Missões foram para nós não somente uma experiência de graça, mas também de profunda consolação.

Somos imensamente gratos aos Freis Cacio, Henrique, Reginaldo, Sandro, Silvio, Roque e Vanderlei, pela alegria doada com o anúncio novo da Palavra de Deus, pela paz comunicada com o ministério sacramental, pela esperança infundida na liderança e nos voluntários da Paróquia, pelo espírito de sacrifício e de abnegação com que se dedicaram às crianças, aos jovens, aos doentes. O Senhor os recompense e continue abençoar seus passos evangelizadores. Nós continuaremos a manifestar-lhes nossa gratidão acompanhando-os com nossa oração.

Agora é nosso dever tirar proveito da Graça abundante que o Senhor derramou em nossa Comunidade e no coração de cada um de nós com as Santas Missões. É uma graça que nos ajuda entender e valorizar o passado, nos convida a viver com responsabilidade o tempo presente, e ilumina o caminho que o Espírito nos coloca diante, para percorrê-lo com serenidade e confiança.

A estas Santas Missões fomos preparados pelo próprio Senhor, que quis nos fazer passar pela experiência dolorosa da perda do nosso Pároco Pe. Salvador. Aqueles dias, compridos, sofridos e tristes, foram já uma missão, pregada pelo próprio Pe. Salvador com seu silêncio e aquele seu sorriso, que ficará gravado indelevelmente em nosso coração.

Na Assembléia Geral da Paróquia, celebrada no dia 4 de Maio passado,

refletimos com responsabilidade sobre o sentido do caminho que o Senhor nos está fazendo percorrer, perguntando-nos, sobretudo sobre o valor da herança espiritual nos deixada por Pe. Salvador. Perguntamo-nos: *“Qual luz e qual mensagem deixam impressos em nosso coração os 25 anos de atividade pastoral de Pe. Salvador; e quais as características pastorais mais relevantes desta longa caminhada com ele”*.

Estas perguntas tinham o objetivo de nos fazer descobrir o significado particular do caminho feito pela nossa Comunidade até agora, para que, fieis ao passado, possamos fazer escolhas pastorais que respondam às exigências do momento presente.

As respostas ao questionário, na sua simplicidade e clareza, foram profundas e iluminadoras. Elas marcam, sobretudo, uma característica fundamental dos 25 anos de caminhada com Pe. Salvador: a paixão pela vida.

O Testamento de Pe. Salvador, que foi lido durante a Missa dos Trinta dias, foi o seu último presente. Para nós essa não é somente a síntese de uma vida e a contemplação do que Deus cumpriu com sua presença num Sacerdote e Missionário. É, sobretudo, uma luz que orienta o caminho futuro da Comunidade.

Lendo em nossa história passada, podemos sem dúvida afirmar que a *“Paixão pela vida”* constitui a característica pastoral, a *“espiritualidade”* particular da nossa Comunidade Paroquial. É uma característica, ou espiritualidade, que tem como fonte de inspiração a Paixão de Jesus, e, portanto nos coloca em estado permanente de missão, a serviço da vida, em todas as suas formas.

*“Paixão de Cristo - paixão pela vida”*: esta combinação define a identidade da Paróquia Santa Cruz.

Pe. Lombardo

### NO INTERIOR DESTE NÚMERO



**O Testamento do Pe. Salvador**



**Santas Missões em nossa Paróquia**



**Nomeado o novo Pároco de Santa Cruz**

# TESTAMENTO DE PADRE SALVADOR

## Palavras escritas com o coração já no Céu

"Nestas humildes linhas dou Graças ao Deus Altíssimo, *Pai Bondoso* que me pensou com Amor Eterno. Ele me pensou e me escolheu, *antes que eu fosse formado no seio de minha mãe*. Deu início à obra com teimosia, e me acompanhou com condescendência: apesar de minhas tantas faltas e não correspondência às inúmeras graças e reiterados apelos à santidade e à fidelidade incondicional, Ele me suportou e a cada dia renovou um pacto de amizade e de confiança.

Ter-me introduzido neste mundo, acolhido por uma família de princípios e valores cristãos, foi privilégio e cuidado especial para depois fazer ouvir a voz de um chamado que iria me conduzir tão longe e fora daqueles comuns caminhos que nos fazem sentirem *colocados e acomodados*.

Meu Pai, Francesco, humilde, mas competente e responsável marceneiro, sempre e em tudo honesto, e minha Mãe, Filomena, determinada, de caráter forte e com especial sentido da honestidade, com diferentes atitudes foram luz e exemplo na formação de minha consciência, e também respeitosos, mesmo se sofridos, para que eu livremente respondesse à vocação sacerdotal e missionária, que iria me levar longe dos constantes cuidados que todo pai e toda mãe se propõe na realização de seus filhos.

Deus os abençoe com o prêmio dos justos, timoratos de Deus, que reconhecem com profunda humildade: *"temos que nos preocupar e obedecer antes de tudo às coisas do Pai que tem projeto sobre cada um de nós e conduz a nossa vida"*.

Nunca interrompi o relacionamento com os meus irmãos e irmãs e as famílias que belamente eles formaram, procurando sempre de ser estímulo para viver e construir um reino de paz entre si, compreendendo o temperamento e o caráter de cada um/a.

À minha Congregação Passionista e à minha Província Religiosa devo muito: desde a formação humana à alimentação dos ideais que iriam se concretizar neste investimento de vida sacerdotal e missionária.

Um pensamento grato sempre me acompanhou para com aqueles Superiores de Província que estimularam a abertura da Missão no Brasil. Certo, eu teria imensamente esperado que a mesma Missão tivesse sido acompanhada com interesse e renovados estímulos pela mesma Província, como em várias circunstâncias tive a oportunidade de manifestar entre os coirmãos, inclusive em assembléias capitulares. Estou convencido que o intercâmbio teria muito ajudado a própria Província e teria sido de incentivo constante para nós que "meio aventureiros" aceitamos investir neste desconhecido Brasil a nossa vida.

Ao Padre Roberto Plotino, de uma forma significativa, entre os vários Provinciais que se sucederam ao longo destes 35 anos de nossa presença no Brasil, vai o meu reconhecimento: ele assumiu e amou a causa missionária, dando constantes manifestações de presença e participação à nossa novidade de vida, particularmente difícil, sobretudo nos primeiros anos de nossa inserção.

Aos meus companheiros de caminhada e de aventura, o meu obrigado pelo testemunho de acreditar que vale a pena fazer da vida uma Paixão e uma Entrega. Cada um com seu jeito e com seu temperamento soube ser manifesta vontade de se sacrificar pela causa missionária: os padres Francisco Ape, Carmelo Perrone, Mateus Colucci, José Gagliardi, Mario Capodiferro. Apreciei particularmente o dom precioso que a presença de Padre Lombardo Lonoce se tornou nesta hora extrema de minha vida.

Sou imensamente grato ao Padre Francisco Tito Ape, por ter me ensinado que além da preocupação com os destinatários de nossa ação pastoral, merecem atenção, dedicação e preocupação também os coirmãos de caminhada e de vocação. Companheiro da primeira hora, sempre se fez presente e doado nas vicissitudes e nas necessidades emergentes em nossa vida, sempre encorajando, animando e oferecendo luzes para não se perder pelo caminho e não correr o risco de se afogar num copo de água.

Considerarei sempre um privilégio e uma graça especial, a vida missionária.

Tentei de corresponder com entusiasmo a este dom dando tudo de mim, buscando formas e criando constantemente projetos para ir ao encontro da Comunidade a mim confiada.

Seja, porém, bem claro: sem a destemida confiança da mesma, sem a sua colaboração, sem a sua participação efetiva aos empreendimentos, e não somente materiais, em favor da própria comunidade, dificilmente nós teríamos alcançado privilegiados e duradouros objetivos, repito, estruturais e pastorais.

Uma hora altamente gratificante desta caminhada e convívio comunitário, foram os anos dos mutirões para a construção da Nova Igreja Matriz de Santa Cruz.

Hora de sementeira e de colheita ao mesmo tempo, foram aqueles dez anos de construção, porque uniu a comunidade, fortaleceu e tornou presente e comprometido cada paroquiano e inteiras famílias, atuando todos como membros vivos e coresponsáveis da vida e da esperança da Comunidade. Concretamente assistimos àquele envolvimento total e nos beneficiamos de uma benção e aprovação do Céu às iniciativas arriscadas que levarão dezoito anos para sua completa realização.

As Celebrações Litúrgicas, sempre preparadas com entusiasmo e participação, foram vida e renovaram o entusiasmo e a alegria por pertencer a uma Comunidade de fé e de compromisso.

Fiz da *Igreja*, o meu *orgulho* e a ela me entreguei de corpo e alma; do *povo* que me foi confiado e com o qual irmanei e amei com a vida, a *minha família*; do *Brasil*, a *terra prometida* para a *missão*, paixão e razão de ser de minha vida.

Os leigos, engajados ou não nos vários movimentos e pastorais, me ensinaram a amar e nunca trair a Igreja. Presentes, prestativos, até sofrendo às vezes pela causa da Igreja, tiveram como autêntico proclama e programa de vida: *"O zelo pela tua Casa me devora"*. E muitos deles abriram suas casas, me introduzindo na mesa com seus filhos. Os apresentarei com gratidão ao Trono do Altíssimo.

Filho de humildes trabalhadores, fui privilegiado em poder contar com a dedicação amorosa e desprendida da Tia Raquel Teixeira, ao longo de todo este caminho pastoral, nem sempre fácil, em terra guarapuavana. Ela soube, sobretudo com inteligência e extremosa paciência, assumir por decênios com responsabilidade e competência a catequese e, na vida comunitária, com extrema prudência soube poupar a vida pastoral do pároco dos atritos que poderiam ocorrer no contato direto com os problemas pessoais entre os indivíduos e o sacerdote. Que Deus a guarde como a pupila de seus olhos.

Amei as crianças, elas todas, sem distinção de raça, de idade, de credo, sempre lembrando da preferência do próprio Jesus pelos inocentes. E foram



elas a tornar serena a minha jornada e alegre o meu humilde dom com retomo centuplicado.

Elas ter se tornado os mártires inocentes dos tempos presentes pelas mãos dos inomináveis, quando estes deveriam ter cuidado com respeito sagrado das indefesas crianças, fez-me muito sofrer.

O Projeto Paixão pela Vida e a realização do Recanto da Paz, da Alegria e da Esperança os reconheço como o sinal mais eloqüente do declarado amor preferencial de Deus para com as crianças, sobretudo sofridas. Abençoados sejam aqueles voluntários e voluntárias que sentiram como própria a causa e a promoção destas crianças, a elas se dedicando alma e coração.

Nada me pertence de tudo o que for encontrado mesmo no meu nome: tudo pertence à Igreja e à minha Congregação Passionista.

A herança deixada para mim pelos meus queridos pais pertence aos meus irmãos de sangue: Gino, Mariannina, Ângelo, Marisa. A eles e aos meus sobrinhos todos declaro a minha gratidão pelo carinho e cuidado com quem acompanharam, também de perto, as minhas condições de saúde.

Ódio, ressentimento, raiva, mágoas, etc.: não se encontram no dicionário da minha alma. Perdoei a quantos me feriram pessoalmente e profundamente. Peço pela sua conversão. Todas as vezes que falei da necessidade de formar uma consciência correta a respeito da Justiça, sempre o fiz com dó, com grande dó, e com esperança também. Nunca com ódio.

Peço perdão a quantos eu pudesse ter magoado. Confesso: tentei amar a todos, me dispondo às suas necessidades e urgências. Se não consegui, usem-me caridade e me confiem à Misericórdia Daquela que somente é Justo, é Santo.

Me atiro n'Aquela que me amou primeiro, dirigiu os meus passos, iluminou e alimentou a minha consciência, sustenta em mim uma Esperança Viva contra toda esperança.

Senhor Meus Deus, eu sei: me apresento a Ti de mãos vazias, mas o meu coração está rico de Esperança que deposito no coração da querida Mãe da Santa Esperança, Maria.

Em Tua Misericórdia Infinita, não rejeiteis o fruto do Sangue Preciosíssimo do Teu Filho, Jesus Cristo Crucificado e Ressuscitado.

Senhor, que eu proclame diante de todas as gerações a Tua Infinita Bondade e Misericórdia para comigo. Amém".

*Padre Salvador - 06.01.2008*



**27 DE MARÇO DE 1988: UMA DATA PARA SEMPRE**



## MOMENTOS INESQUECÍVEIS



# SUA IMAGEM GRAVADA NO CORAÇÃO

Durante a Assembléia Paroquial do dia 04 de maio de 2008, a Comunidade foi convidada a um momento de reflexão sobre os 25 anos de caminho feito com Pe. Salvador, e as características da sua atividade e personalidade, para descobrir as trilhas pastorais abertas por ele, e olhar com confiança e esperança ao caminho futuro.

Reportamos uma breve síntese das respostas às duas perguntas propostas.

### **1. Qual a luz e a mensagem que deixam impressos no coração os 25 anos de caminho com Pe. Salvador?**

“Pe. Salvador nos incentivou muito na perseverança, na fé, no amor, no perdão, na caridade, ajudando os irmãos mais necessitados, principalmente os pobres, marginalizados, excluídos da sociedade. Ele nos deixou a mensagem de nunca desistir de lutar pelos nossos sonhos e projetos”.

“Foi uma caminhada de muito amor à comunidade e, ao passar dos anos, fomos conhecendo os seus sonhos. Esqueceu muitas vezes de si para atender o outro. A caridade é uma característica muito marcante no trabalho desenvolvido e incentivado pelo Pe. Salvador”.

“Ele animava os leigos nas diversas atividades”.

“Combati o bom combate...”, uma das frases que ele gostava e repetia sempre, define o que ele deixou em meu coração.

“A persistência, mesmo com barreiras, em construir os seus sonhos: a igreja nova, a nova sede do projeto Paixão pela Vida, os vitrais”.

“A garra, a perseverança e o entusiasmo em buscar sempre o melhor para a comunidade; metas lançadas e cumpridas; um homem forte, corajoso, perseverante, alegre, empreendedor, culto”.

“Só uma palavra vem à tona: “amor”; a exemplo de Jesus, amou os seus até o último momento, com o seu entusiasmo, intensidade, carinho e dedicação. Pelo seu exemplo e vida nos mostrou a luz, nos mostrou Jesus. Vale a pena amar e dar a vida pelos irmãos”.

“Homem de Deus, poeta, misericordioso, amigo de todos”.



**Assembléia Paroquial: um momento de partilha**

### **2. Quais as características pastorais mais relevantes destes 25 anos de caminhada com Pe. Salvador?**

“Acolhia a todos, sem distinção, sem exclusões de classe social, raça e cor; o cuidado com as necessidades dos excluídos; a preocupação com a casa do Pai, para seus filhos; o amor pela palavra e pela liturgia”.

“Simplicidade, doação, fraternidade, coragem, companheirismo, atenção para com todos, determinação, perseverança e muito amor”.

“Olhar para o próximo e se colocar em seu lugar, arregaçar as mangas e fazer algo pelos irmãos que sofrem”.

“Muito lhe agradava os corais, o Projeto Paixão pela Vida, o envolvimento dos movimentos nas novenas de Natal e na Semana da Família”.

“Pe. Salvador trabalhou muito pela unidade das Pastorais. Nos ensinou a trabalhar de forma responsável, com amor, e lutar pela vida”.

“Fundou o Projeto Paixão pela Vida e muito amou. Foi um guerreiro que soube lutar pelos seus sonhos”.

# SANTAS MISSÃO

*Pregadas pelos Freis Missionários: Cácio, Henri*

Os preparativos para as Santas Missões Capuchinhas aconteceram desde o final do ano de 2007. Em fevereiro deste ano foi composta uma comissão de coordenação dos trabalhos em nível paroquial contando com a participação de representantes de todas as comunidades. Foi um bonito e organizado trabalho de divulgação e de espera das Santas Missões. Cada movimento ficou responsável por alguma tarefa e também pela organização das novenas nas famílias.



*Novena de preparação nas famílias*

Enfim no dia 17 de maio iniciaram as missões nas comunidades: São Paulo da Cruz, São João, São Gabriel e São João Batista (Jordão).

No dia 24 de maio iniciaram na Matriz e nas comunidades São Pedro e São José Operário (Chapada do Jordão).

Tanto na matriz quanto nas comunidades a participação da assembleia foi maciça.



*Celebração de envio*

## AS MISSÕES NAS COMUNIDADES

### São João

Dia 17 de maio de 2008 é data de fé e esperança que ficará para sempre marcada no coração dos moradores do Bairro São João. A rua em frente à capela São João estava superlotada por fiéis que, ansiosos esperavam o frei missionário e a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Seguindo o preceito divino que diz “Buscai o Senhor enquanto Ele se deixa encontrar” o povo acolheu o convite e quis ouvir o que Senhor tinha para dizer. As 19h30min, foi acolhido o frei Roque e a imagem da Santa. Fogos de artifícios, aplausos, alegria contagiante. Cada um a sua maneira queria manifestar sua alegria pelo momento presente. A igreja e o pátio ficaram superlotados. No domingo a comunidade recebeu também com muita alegria a presença do frei Reginaldo.

Durante toda a semana houve pregações, momentos de bênçãos, confissões, procissão luminosa e muitas celebrações eucarísticas. Ânimo novo na caminhada é o resumo desta semana de bênção. Que o Senhor recompense os freis missionários por tudo o que fizeram em nosso meio e por nos fazerem entender que as missões se chamam santas porque nelas se contempla o céu e se sente o cheiro e o beijo de Deus.

*Sonea Maito*



### São Pedro

As Santas Missões Capuchinhas, são uma experiência profunda e viva de Deus no coração das pessoas. É um jeito, de fortalecer a fé e, foi desta forma demonstrando muita fé e esperança que a comunidade São Pedro acolheu as missões.

Um lindo corredor de pessoas com velas nas mãos, iluminavam o caminho, fogos coloriam o céu, crianças vestidas de anjo traduzindo a pureza de coração e faixas desejando boas vindas.

Assim foi a recepção da Comunidade São Pedro aos Freis Sílvio, Roque e Vanderlei no último dia 24, quando da abertura das Missões Capuchinhas naquela Comunidade.

A igreja ficou pequena, tamanha a participação dos fiéis e era notório o esmero com que as pessoas prepararam tudo, trabalhando desde as sete da manhã daquele dia.

E, como bem definiu Luiz Fernando Dominico, coordenador da Capela São Pedro, “todos pareciam crianças à espera do Natal!”.

*Eduardo Zanforlim*



# S CAPUCHINHAS

que, Reginaldo, Sandro, Silvio, Roque e Vanderlei

## São Gabriel

Foi uma semana inesquecível para a Capela São Gabriel, depois de 15 anos reiniciaram as santas missões. Logo na abertura, muita participação da comunidade, participação esta atribuída pelo bom êxito das novenas, convidando o povo a participar.

Houve também muita emoção com a chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima trazida por frei Cácio, que juntamente com frei Vanderlei conduziram toda a semana.

Houve motivação e expectativa por parte das lideranças e voluntários que estiveram sempre dispostos a colaborar.

Esta Capela que recebe em celebrações de missa no máximo 180 pessoas, nas Santas Missões não baixou de 360, e chegou a atingir 450 pessoas. As lideranças precisavam de ânimo, motivação, entusiasmo...e foi além disso! Solidariedade, carinho, humildade, compromisso, graças...é tudo isso o resumo das Santas Missões Capuchinhas nesta capela. Que Deus ilumine a todos eles...e que não demorem a voltar.

*Renato Virtuoso*



## São José Operário

A comunidade da Chapada do Jordão, acolheu com muito amor e alegria as missões capuchinhas. No dia 24 de maio às 19h30min em meio a fogos de artifício e uma calorosa salva de palmas acolheram o Frei Roque e também a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Foram dias de muita oração, conversão e diálogo. Os moradores se fizeram presentes atendendo o chamado: "Eis-me Aqui Senhor!".

Parabéns à Comunidade.

*Joel Machado*



## São Paulo da Cruz



Comunidade viva, participante e feliz, muito feliz!

Esta foi a tônica da abertura das Missões Capuchinhas na comunidade São Paulo da Cruz. O entusiasmo era evidente e a alegria incontida, visível na face de todos.

Logo na chegada dos Freis Silvio e Sandro, que conduziam a imagem de Nossa Senhora de Fátima, houve uma grande explosão de fogos e com muito ardor o povo caminhou em procissão até a igreja, ansioso para ouvir a palavra que renova e edifica. Crianças tal como anjos, e assim vestidas, faziam um cordão de proteção à imagem e ao povo presente.

Durante a celebração, a igreja lotada traduzia o carinho e preparo da equipe coordenada pelo Sr. Antonio de Oliveira Lopes, como também do Sr. Vitório Cochu.

Parabéns comunidade São Paulo da Cruz, e que as Santas Missões Capuchinhas possam despertar ainda mais o espírito de participação que é visível entre vocês.

*Rose Zanforlin*

## São João Batista



É maravilhoso ver o quanto nossas Comunidades estão em busca do Senhor e de crescer na sua Fé Católica. A exemplo de seu padroeiro a Comunidade São João Batista também levou seus fiéis a se prepararem para a vinda de Jesus através da Palavra Viva, o Evangelho pregado pelos Freis Missionários Capuchinhos.

A Comunidade participou de forma integral nas novenas nas casas feitas em preparação para as Missões Capuchinhas, segundo os coordenadores da Comunidade a tempos não se via os fiéis se mobilizarem e participarem dessa forma.

Foi de forma muito emocionante e linda que no dia 17/05/2008 a Comunidade São João Batista recepcionou o Frei Henrique e a imagem de Nossa Senhora de Fátima em sua Capela. A escuridão tomou conta da rua de chegada da pequena Igreja, mas o cordão humano que se colocava em ambos os lados da rua com pequenas velas que juntas iluminavam a escuridão, abrilhantou a chegada.

O povo cantava de uma forma que nunca cantara antes, foguetes foram soltos e as suas luzes enfeitavam os céus da Comunidade do Jordão.

*Silvane Menzel Souza*

# AS MISSÕES NA MATRIZ

*“Chamados a viver uma intensa experiência de oração, uma semana de retiro espiritual pra toda a comunidade...”*

Com este objetivo, sábado 24 de maio, começou o caminho das Santas Missões Capuchinhas na Matriz Santa Cruz.

Com uma calorosa acolhida da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, em uma moldura de crianças vestidas como anjos, a comunidade manifesta a alegria para a chegada dos quatro Freis Missionários Capuchinhos, mensageiros de paz, e dispõe-se a viver este momento de graça e de anúncio da Palavra de Deus.

Dia por dia, graças aos Missionários, esta Palavra se faz estrada nos corações de cada pessoa, crianças, jovens, pais, famílias... e desce como uma bênção do céu: e para sublinhar isso, cada dia, as pregações concluíram-se com um gesto comunitário de bênção com os sinais da água, das velas acesas (memória do batismo), imprimindo nos corações a certeza do Amor de Deus e o compromisso de ser suas testemunhas.

O anúncio da Palavra articula-se em vários momentos: todos são convidados a deixar-se envolver e converter pela Palavra de Deus.

De manhã, às 10h30min, na Missãozinha oferece-se às crianças um alegre anúncio da Boa Nova, com mimos, canções, teatrinhos, suscitando-lhes o desejo de conhecer e amar sempre mais Jesus, o amigo que nunca trai.

Às 14h30min e às 19h30min, em dois momentos, nas pregações para os adultos e jovens, a comunidade é chamada a viver uma forte experiência de anúncio: a partir da sede de felicidade e da precisão de buscar o sentido da vida, cada um é conduzido a verificar sua relação com Deus, única verdadeira felicidade.

Um caminho que nos faz experimentar a realidade de um Deus compassivo e misericordioso e que, através do sacramento da reconciliação, nos convida ao perdão.

E graças a Deus e à generosa disponibilidade dos Freis Missionários, muitas pessoas através das confissões e da direção espiritual receberam conforto e luz pra continuar o caminho de fé.

Assim, as Missões tornam-se experiência de Deus que cura e que salva: maravilhosa, a este propósito, a Vigília da confiança. O suceder-se dos vários momentos da acolhida da sagrada imagem de Nossa Senhora, de Jesus Eucarístico e da Cruz, marcou os verdadeiros tesouros da nossa vida!

Um caminho que nos responsabiliza ainda mais a ser Igreja Missionária, vivendo o valor da família, Igreja doméstica, fundada no sacramento do matrimônio, no amor e na fidelidade dos esposos, alimentada por um freqüente diálogo e mútuo perdão.

O Anúncio da Palavra atingiu seu cume em dois momentos comunitários:

1 - Na sexta-feira, durante a Missa da família e do perdão, num clima de oração, os esposos trocaram o dom do perdão entre si e com seus filhos, e renovaram seu compromisso de fidelidade e de recíproco respeito.

Ao término da Missa articulou-se a procissão luminosa por algumas ruas da paróquia, à frente a Cruz carregada pelos homens nas costas e depois a imagem de Nossa Senhora: um rio de luz que significava o caminho do povo de Deus nas ruas do mundo, anunciando o Amor e a paz. Concluiu-se com a bênção e a fixação da cruz da Missão.

2 - No sábado, a Missão para os jovens, com músicas e reflexão sobre a necessidade de buscar o sentido da vida, para encontrar a verdadeira motivação da própria vida em Jesus, Crucificado e Ressuscitado.

Com certeza, às famílias e aos jovens está entregue o futuro da comunidade, como compromisso de uma Missão que nunca termina. E, com efeito, durante o encerramento geral das Santas Missões, de domingo 1º de junho, cumprimentando com alegria e gratidão os Freis Missionários, nos comprometemos de ser sempre uma Igreja missionária, que vive e leva o Evangelho nas ruas e nas casas por onde vivemos.

*Pe. Carlo Scarongella*



# MISSÃO PARTICULAR

## PE. LOMBARDO - PÁROCO DE SANTA CRUZ

No dia 21 de maio de 2008, Pe. Lombardo Lonoce, tomou posse como Pároco da Igreja Santa Cruz. A comunidade o acolhe com amor e carinho. As ovelhas ouvem a voz do seu pastor e o reconhecem de longe.

Escreveremos juntos novas páginas em nossa história de comunidade baseada no compromisso cristão, na fidelidade ao evangelho, no diálogo e na solidariedade.

Queremos também agradecer ao Pe. Mário Capodiferro, que continua sua missão em comunhão com Pe. Lombardo, dedicando à nossa Comunidade sua vida, seu testemunho de fé, seu amor e pastoreio.

### MENSAGEM DE BOAS VINDAS DA COMUNIDADE

Pe. Lombardo - Com a graça de Deus há um ano está em nosso meio, chegou todo tímido, acanhado, silencioso, mas dia após dia vimos à grandeza desse homem, acompanhamos seu desenvolvimento e vimos nascer o “nosso sacerdote BRASILEIRO”.

Em um ano aqui já compartilhamos momentos alegres, momentos tristes, momentos que com certeza nos fizeram crescer e nos uniram como família.

Sua calma e serenidade contagia a cada um de nós, faz com que sintamos a paz em meio a momentos que não conseguiríamos prosseguir sozinhos.

Dias atrás nos disse que em um ano já sentia amor por nós, mas que esse amor com certeza crescerá mais a ponto de doar-se totalmente a comunidade de Santa Cruz. Sabe Pe. Lombardo, já nos sentimos amados pelo sr., sabemos quão zeloso é com a nossa comunidade.

O amor vence barreiras, ultrapassa continentes e países, o amor por Jesus grita mais alto que limites como uma língua diferente, uma cultura diferente, uma casa diferente.

Temos total certeza que seu nome já estava escrito nos planos de DEUS para hoje estar em nosso meio, para conosco caminhar, sendo aquele que nos orientará, que nos guiará durante as próximas fases de nossas vidas, que começamos a escrever a partir de hoje.

Vivemos momentos maravilhosos com Padre Salvador, momentos que nunca esqueceremos, mas estamos escrevendo novas páginas na história de Santa Cruz neste momento. Queremos agora viver momentos marcantes com o Pastor que o próprio DEUS nos enviou: Padre Lombardo.

Não podemos e nem queremos o comparar com o Padre Salvador, pois sabemos que se inicia um tempo novo em nossa Paróquia e em nossas vidas de Cristãos.

Seja o nosso sustento na fé, no amor e na esperança. A partir de hoje o redil de ovelhas desta comunidade está sob o comando de suas palavras. As ovelhas ouvem o seu pastor e o seguem.

Que o Espírito Santo nos conduza e nos fortaleça nesse momento de inovação. Que a graça do espírito venha renovar seu sacerdócio e que nós tocados por esse mesmo Espírito aprendamos a silenciar, a amar e a plantar novas flores...

Nesta celebração em que lhe foram entregues as chaves da Igreja de Santa Cruz e do Sacrário, nós também queremos lhe entregar as chaves dos nossos corações e das nossas casas. O Sr. é nosso convidado especial. Seja bem-vindo como novo pároco.

**Conselho Pastoral Paroquial - CPP.**

### A MENSAGEM DO NOVO PÁROCO

À conclusão desta celebração litúrgica, que viu nossa Comunidade paroquial estreitada ao redor do altar, em comunhão com nosso Bispo Dom Wagner e os coirmãos Sacerdotes, para continuar nosso caminho após a perda do nosso Pastor e pai, Pe. Salvador, desejo expressar minha profunda gratidão ao Senhor por ter-me mais uma vez privilegiado, chamando-me para continuar meu caminho missionário numa nova terra, numa nova comunidade, para uma nova missão.

Agradeço de coração o nosso Bispo, Dom Antônio Wagner, pela confiança que me tem demonstrado, acolhendo a proposta dos meus Superiores Religiosos e confiando-me uma tarefa importante e delicada, mesmo sendo, na prática, desconhecido na Diocese.

Agradeço os meus Superiores por ter-me feito o dom de me enviar para trabalhar nesta Terra do Brasil, consentindo ao pedido de Pe. Salvador e do Vigário Regional Pe. Francisco Ape.

Ao Pe. Provincial Pe. Antônio Curto, que me autorizou a partir, escrevi que ser enviado para trabalhar no Brasil era para mim uma grande honra.

Agradeço a toda a Comunidade paroquial de Santa Cruz, por ter-me acolhido desde o dia da minha chegada com um abraço que continua ser meu conforto, encorajamento e esperança.

Neste momento o meu, o nosso pensamento vai a Pe. Salvador.

A Igreja continua seu caminho construindo sobre o testemunho daqueles seus filhos que sabem transformar o anúncio evangélico da Paixão e Ressurreição de Jesus numa Paixão pela Vida. Nisto Pe. Salvador foi um grande mestre.

“Esta noite eu não dormi”. Esta rubrica do In-formativo paroquial era o reflexo da sua alma, do seu coração sempre atento e sempre preocupado em buscar caminhos novos e soluções possíveis às necessidades espirituais da Comunidade e às necessidades materiais dos irmãos mais pobres.

Este breve tempo passado com ele, aqui em Guarapuava, foi para mim uma



grande escola de vida.

Encontrei um Coirmão de coração límpido, capaz de sorrir a todo encontro, de voltar sempre a encantar-se diante da beleza da criação, de emocionar-se em narrar experiências espirituais; um Coirmão que se refletia na inocência da criança como no espelho da sua vida.

Quantas vezes o vi, também durante o último mês da sua vida, renunciar ao descanso, levantar-se prontamente da cama para receber um amigo, para honrar uma visita, para ir doar conforto e esperança a quem como ele não tinha mais esperança de cura.

Escolho, entre muitos, este testemunho da Doutora Eliane De Carli. Ela narra: “Encontramos Pe. Salvador no hospital, pois meu sogro estava no quarto ao lado. Ele fez um grande ato de amor indo dar uma bênção para meu sogro antes de ir embora. Estava muito sereno. Na noite anterior quando Ângelo estava com ele, Deomar e eu fomos saudá-lo. Ele estava com uma fisionomia muito tranqüila, com muita paz e um sorriso maravilhoso, mesmo se estava com muita dificuldade de falar. Foi um dom!!”.

Isto era Pe. Salvador.

A amizade era sua vida. E morreu como viveu: abraçando, ... também os inimigos.

Gostaria dedicar a ele estas palavras do teólogo francês Jacques Leclercq:

“... No teu dia, meu Deus, eu irei ao Teu encontro... com o meu sonho mais louco: entregar-te o mundo nos meus braços”.

Seremos nós capazes de imitar seu exemplo, de continuar o caminho que ele tem aberto à nossa Comunidade nestes 25 anos como Pároco de Santa Cruz?

Esta é a minha única preocupação.

Foi-me perguntado quais são as escolhas que eu quero fazer como Pároco de Santa Cruz. Nossa escolha é uma só: continuar com entusiasmo, fé e coragem, caminhar na trilha que Pe. Salvador tem aberto, com uma paixão particular no coração: a Paixão Missionária.

É significativo para mim que esta celebração cai justo quando em nossa Paróquia ocorre as Santas Missões pregadas pelos Padres Capuchinhos. A vida missionária é minha paixão e fui sempre com alegria aonde os Superiores me enviarem.

Queria que nossa Comunidade fosse uma Comunidade sempre em estado de missão, capaz de se renovar continuamente e pronta a percorrer caminhos sempre novos no compromisso da evangelização; uma Comunidade que em seu trabalho da formação interna e do testemunho externo privilegie a via do diálogo. O diálogo, com efeito, é uma fórmula sempre premiada na evangelização.

Concluo com um agradecimento ao meu Coirmão Pe. Mario pela sua colaboração no serviço pastoral nesta Paróquia de Santa Cruz. Esta manhã, antes de partir, na primeira hora, para Cascavel por um importante compromisso pastoral, veio para congratular-se comigo e, em cumprimentar-me, ajoelhou-se e me pediu uma bênção. O Senhor o recompense, caro Pe. Mario, por tanta bondade. E “Obrigado!” por fazer tudo para estar presente esta noite a esta celebração.

Como Missionários que pregam a Paixão de Jesus, sabemos que nós Passionistas também somos responsáveis da Paixão e Morte de Jesus. Por isso pedimos a todos vocês de rezarem para nós.

“A Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja sempre em nossos corações”.



## SS. Missões: Fotos de lembrança



## Outros acontecimentos

### ASSEMBLÉIA PAROQUIAL

No dia 04 de maio de 2008, aconteceu a Assembléia Paroquial na Igreja Matriz de Santa Cruz. Compareceram 84 pessoas representando os vários movimentos e pastorais das Comunidades e da Matriz. A assembléia teve início com a missa das 8h. e encerrou-se às 16h30min. Durante todo o dia conversou-se sobre o que aprendemos em nossa convivência com o Pe. Salvador e quais testemunhos ele nos deixou. Também foram apresentados vários problemas enfrentados na Paróquia e feitas sugestões. Todos os participantes responderam a um questionário sobre o que temos de bom e o que precisamos mudar. Foram feitos vários grupos de trabalho para que juntos apresentassem uma síntese do questionário.

### SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

A Semana de oração pela unidade dos cristãos, neste ano de 2008, marcava os cem anos da inauguração da Oitava pela unidade da Igreja. O tema era: “*Orai sem cessar*” (1Tes 5,17). A nossa Comunidade Paroquial teve a alegria de celebrar esta especial semana de oração em comunhão com a Comunidade Luterana conduzida pelo Pastor Rev. Mathias Ristau.



## Próximos compromissos Venha participar

### 1. Minicurso de jornalismo a serviço da Palavra de Deus

“*Noções de produção de boletim jornalístico*”

**Palestrantes: Prof<sup>a</sup>. Elisa Roseira Leonardi** - Mestra em Ciências da Comunicação - Universitá Pontifícia Salesiana e UFRGS

**Prof<sup>a</sup>. Fernanda Pacheco de Moraes Guevara Malvestiti** - Mestranda em Comunicação e Linguagem - TUIUTI-Pr  
Lugar: Paróquia Santa Cruz - Guarapuava - 20 e 21/06/2008

### 2. Assembléia dos Jovens das Comunidades de Santa Cruz

Lugar: Paróquia Santa Cruz - Guarapuava - 29/06/2008.

### CONSELHO EDITORIAL

Padre Lombardo Lonoce, Doralice Victor, Eduardo e Rosemary Zanforlin, Joel Machado, Renato Virtuoso, Sonea Maito, Silvane Menzel Souza.

Impressão: IMPRESSET - 3623-3113

